

Mapa de 1906:

uma Porto Alegre Positivista

TAÍSA DE ANDRADE¹, DANIELA MARZOLA FIALHO²

¹ Bolsista: Taísa de Andrade, Curso de Arquitetura e Urbanismo, FAU/UFRGS

² Orientadora: Daniela Marzola Fialho, Departamento de Arquitetura, FAU/UFRGS



CSA - Ciências Sociais e Aplicadas



Fig. 01 – Planta da Cidade de Porto Alegre de 1906. Fonte: INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO RIO GRANDE DO SUL. Cartografia Virtual Histórico-Urbana de Porto Alegre. Porto Alegre, 2005. 1 CD-ROOM.

2 O Cartógrafo Positivista

Attilio Trebbi foi desenhista da Secretaria de Obras do Estado e professor da Escola Técnica de Engenharia. Ele não confeccionou, até onde é sabido, nenhum outro mapa. Filho de imigrante italiano, teve formação em desenho junto ao pai, Francisco Trebbi, pintor reconhecido de Pelotas.

3 Do desenho da Planta

O mapa de 1906 foi impresso pela Casa Editora Livraria do Comercio, que tem grande destaque no mapa. O título 'Planta da Cidade de Porto Alegre' está associado ao símbolo gráfico da Editora responsável pela sua impressão. A preocupação da planta de 1906 era a de divulgar a cidade e não um compilado técnico de informações cartográficas. Há uma clara preocupação com o embelezamento. A distribuição de imagens ao longo da margem do mapa ou mesmo a forma de distribuição dos cartuchos sugere alguma influência por parte do cartógrafo, algum conhecimento anterior aplicado ao mapa. Dentre mapas que podem ter sido referenciais, pode-se destacar o de Berlim de 1842. A planta de 1906 segue uma estrutura semelhante: em sentido paisagem com o mapa centralizado inserido em uma margem. Nesta margem estão distribuídos cartuchos com imagens de edifícios e monumentos emblemáticos. Reforça essa ideia o uso de uma moldura nos cartuchos com um grafismo bastante assemelhado nos dois mapas.

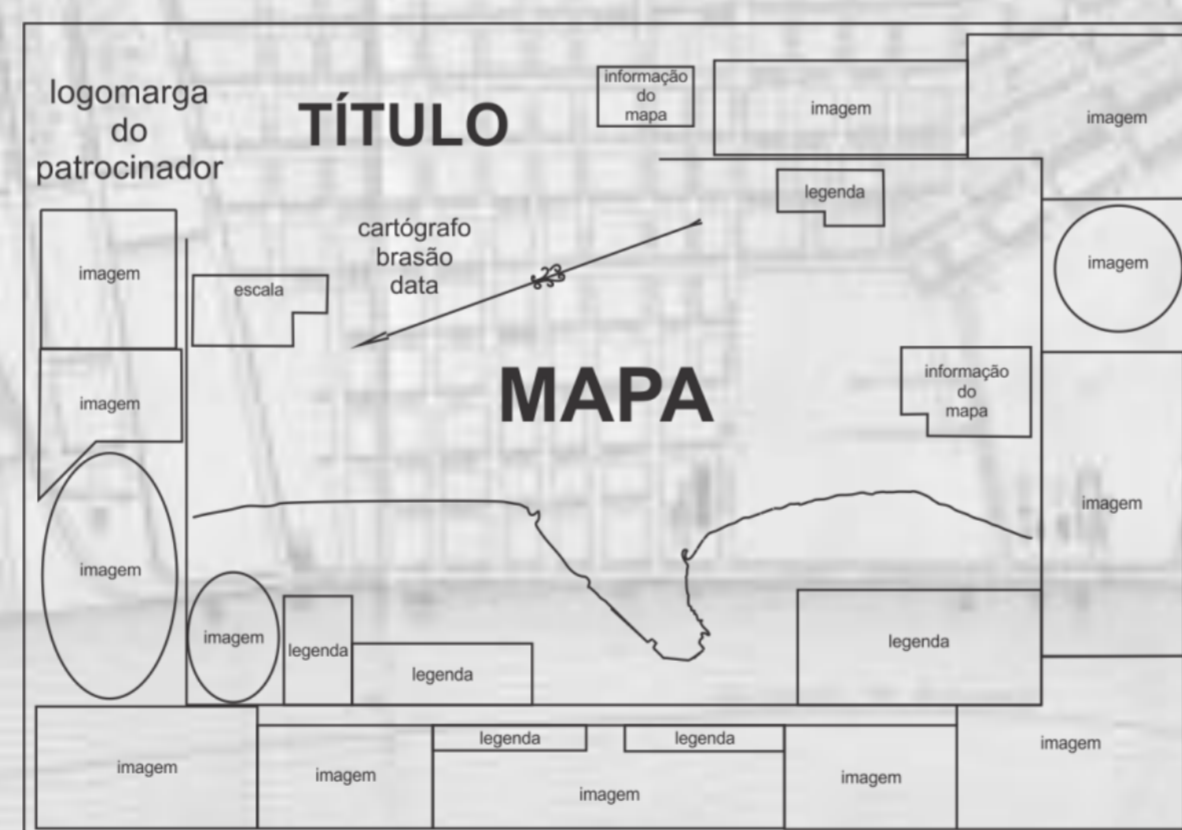


Fig. 02 - Representação esquemática. Fonte: Desenho Taísa de Andrade.

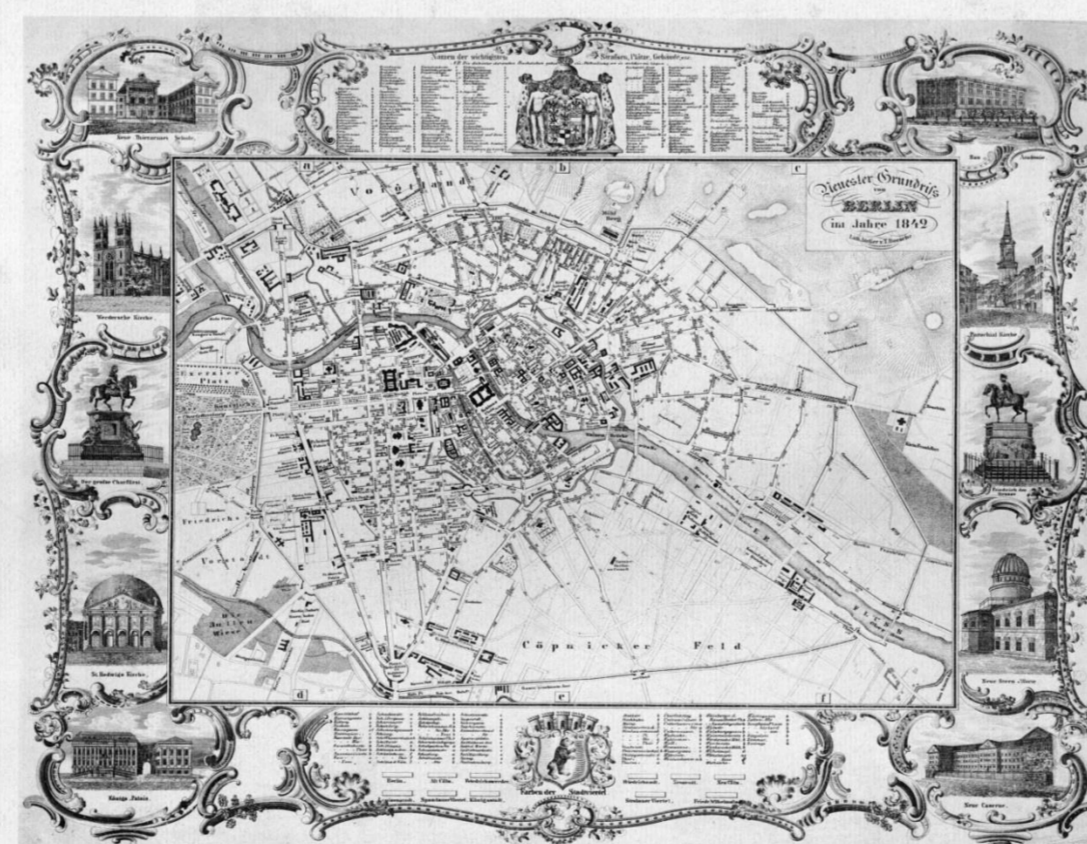


Fig. 03 - Mapa de Berlim de 1842. Fonte: Europeana Local Deutschland. Disponível em: <<http://collections.europeanalocal.de/muradora/objectView.action?pid=eld%3Azlb-bsk-collection>> Acesso: 23/09/2013

1 O Mapa de 1906

Este trabalho analisa a Planta de Porto Alegre de 1906 e se configura na décima primeira planta existente fisicamente da cidade. Este mapa intitulado "Planta da cidade de Porto Alegre, Capital do Estado do Rio Grande do Sul" foi executado pelo cartógrafo de origem italiana A. A. Trebbi. A análise do mapa de 1906 faz parte de uma pesquisa que estuda a história dos mapas da cidade de Porto Alegre. Nesta pesquisa problematizam-se as relações entre história urbana e cartografia, tomando os mapas da cidade de Porto Alegre como campo e fonte de estudo. Em sua metodologia utilizam-se os referenciais teóricos da História Cultural que lidam com conceitos como representação, memória, imaginário, imagem e produção histórica do espaço urbano. A pesquisa trabalha com uma "leitura" dos mapas da cidade de Porto Alegre considerando as ideias de Brian Harley que os analisa através de três contextos: o contexto do cartógrafo, o contexto de outros mapas e o contexto da sociedade.

4 Das leituras do mapa

No ano da feitura do mapa, 1906, Borges de Medeiros era o então presidente do Estado, do mesmo partido que Júlio de Castilho, o PRR. Ao fazer uma análise dos objetos representados com maior proximidade, observa-se uma homenagem não somente ao espírito de época positivista, mas ao próprio Júlio de Castilhos falecido poucos anos antes da feitura do mapa, em 1903, quando o Monumento a Júlio de Castilhos era ainda um desenho, um projeto de Décio Villares. Posicionada junto ao símbolo gráfico da Livraria do Comercio, este por sua vez, associado ao título, a imagem do monumento ganha destaque na planta. Há uma curiosa indicação de convenções distintas para 'Igrejas Catholicas' e 'Igrejas Acatolicas' denotando uma diversidade de cultos religiosos. Ainda, estão listados dentre os equipamentos, Lojas Maçônicas e sociedades como a Sociedade Floresta Aurora, Soc Victorio Emmanuele III e Grupo Espírita Allan Kardec. Enfatizando o caráter positivista do mapa, há na lista de equipamentos Estaduaes o "Local de Reunioes Positivistas" em cor azul diferenciando-se dos demais. Assim, este mapa desvela uma Porto Alegre semeada pelos ideários da política positivista de Júlio de Castilhos enaltecendo equipamentos urbanos reveladores daquela forma de pensar a cidade e a sociedade.

5 Referências

COLUSSI, E.L. *A maçonaria gaúcha no século XIX*. Passo Fundo: Ediupf, 1998.
DAMASCENO, Ato. *Artes Plásticas no Rio Grande do Sul (1755 – 1900)*. Porto Alegre: Editora Globo, 1971.
FIALHO, D.M. *Cidades Visíveis: Para uma história da cartografia como documento de identidade urbana*. 2010. 479 f. Tese (Doutorado em História) – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, UFRGS, 2010.
WEIMER, Günter. *Arquitetos e Construtores no Rio Grande do Sul: 1892-1945*. Santa Maria: Editora UFSM, 2004



MODALIDADE DE BOLSA

BIC - REUNI